



O legado de “Antoninho das Cantigas”: semear, contar, partilhar.

Leonor Calado, Tânia Rico

^a *Biblioteca Municipal de Elvas, Câmara Municipal de Elvas, Portugal, leonor.calado@cm-elvas.pt*

^b *Biblioteca Municipal de Elvas, Câmara Municipal de Elvas, Portugal, tania.rico@cm-elvas.pt*

Resumo

António Tomás Pires (n. 1850 - m. 1913), elvense, foi um dos mais notáveis etnógrafos portugueses da nossa história. Incansável, durante trinta anos, procedeu à recolha de costumes, tradições, superstições, contos populares, etc., por todo o Alentejo, e principalmente no concelho de Elvas. A sua pesquisa foi publicada em jornais e revistas regionais e nacionais, e deu origem a várias edições monográficas como o “Cancioneiro Popular Político” ou os “Cantos Populares Portugueses”. É este importante legado que no ano letivo de 2015/2016 será trabalhado e divulgado pelo Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Elvas junto à comunidade local e escolar, através de um conjunto coordenado de ações. Este projeto tem por objetivo divulgar e dar a conhecer, este notável elvense e a sua obra, a partilha da tradição oral por ele compilada e formar contadores que a corporizem junto à população local.

Palavras-chave: António Tomás Pires, Contos Populares Portugueses, Tradição Oral

Audiência

Profissionais da informação, animadores socioculturais e educadores

Conteúdo do poster

A realização do projeto irá alicerçar-se nos seguintes momentos:

- Enquadramento histórico e percurso do etnógrafo elvense António Tomás Pires no âmbito da recolha efectuada por este da tradição oral;
- Importância deste Património Imaterial para uma cidade como Elvas, elevada há três anos a Património da Humanidade, tendo em conta que um dos principais vectores que norteia a sua política patrimonial no passado, presente e futuro é a salvaguarda e dinamização do seu Património Cultural.
- Como dinamizar este legado junto à comunidade local e escolar.

O primeiro momento é dedicado a António Tomás Pires, a quem o povo na época chamava o “Antoninho das Cantigas” devido ao incansável esforço e dedicação com que este investigador realizava a sua recolha com “...a paciência beneditina de andar

pelos serões, pelas fontes e pelos soalheiros a pedir às raparigas que lhe ditassem trovas de bater às portas das velhas para estas lhe ensinarem contos da carochinha,...” como citava Leite Vasconcelos, numa época em que tais métodos eram encarados com desdém e desconfiança por muitos. Sem dúvida, uma das mais importantes figuras na história da recolha da tradição oral portuguesa, António Tomás Pires, ocupa um lugar entre os grandes vultos que se dedicaram entre 1875 e 1915 a esta inventariação, classificação e compilação dos contos populares portugueses.

O segundo momento irá contextualizar a importância deste Património Imaterial no desenvolvimento e crescimento cultural de uma comunidade local e escolar que após a classificação a 30 de Junho de 2012 a Património Mundial, se encontra predisposta e sedenta de aprender e apreender a sua História. O valor da contribuição de António Tomás Pires a quem o precedeu foi reconhecido e deverá ser lembrado no presente junto à comunidade local, e perpetuado pelas gerações vindouras.

O terceiro momento visa assinalar os objectivos e a metodologia do projeto com que o Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Elvas irá dinamizar o legado de António Tomás Pires junto à comunidade local e escolar. Este projeto irá arrancar com a abertura do ano lectivo de 2015/2016 e visa divulgar e dar a conhecer, este notável elvense e a sua obra, a partilha da tradição oral por ele compilada e formar contadores que a corporizem junto à população local. Para a sua concretização teremos vários parceiros: a comunidade escolar, as associações culturais locais, a Universidade Sénior, o Projeto Memóriamedia, o Centro de Recursos da Tradição Oral e Património Imaterial do Concelho de Évora, Museu Nacional de Arqueologia, entre outros.

Como Mário F. Lages sintetiza em relação à recolha efectuada por António Tomás Pires: “...destes contos. Na sua beleza singela, colocam-nos na escola simbólica do passado, uma escola que necessita de ser redescoberta e frequentada por todos, crianças e adultos...”, e é partindo desta premissa que se pretende desenvolver este projeto. O conto e o contador, o contador e o conto, e o ouvinte, serão aspectos cruciais que serão trabalhados juntamente com a divulgação da obra de António Tomás Pires.

Semear, contar, partilhar de modo a materializar a memória de um povo, dar vida à Palavra. Recontar o Conto Tradicional para garantir a sua sobrevivência.